

ADAPTAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE AS NOVAS REGRAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SILVA, Jaqueline Rodrigues da
HARRES, Gabriel Antony
STEINHORST, Andre Paulo

RESUMO

Objetivo: apresentar de forma restrita a contabilidade e seus locais de atuação, mostrando aos produtores de leite como adaptar-se as novas regras do Ministério da Agricultura. **Metodologia:** uma pesquisa quantitativa, qualitativa na área da agricultura, especificamente aos produtores de leite. **Resultados:** a contabilidade geral possui numerosas aplicabilidades e funções, podendo ser feito especializações em contabilidade rural, a qual traz diversidade empregatícia demonstrando forte crescimento mundial. Onde o consumo alimentar aumenta gradativamente, assim o empreendedorismo rural intensifica, e faz com que os produtores precisarem de pessoas capacitadas para atender a demanda econômica na propriedade, cuidando seus lucros, instruindo melhorias nos investimentos e evitando problemas financeiros supérfluos. **Conclusão:** a contabilidade está se tornando conhecida em diversas áreas, como exemplo, a rural, demonstrando oportunidades de crescimento aos contadores atuantes e futuros contadores, também são aberturas no campo de pesquisa técnicas aplicadas.

Palavras-chaves: Contabilidade. Estratégias agrícolas. Aplicabilidade rural. Produtores de leite. Oportunidades contábeis.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo descreverá a importância de os produtores leiteiros terem vínculos com a contabilidade, mais específico tendo o profissional contábil auxiliando dentro destas propriedades. A temática escolhida é de suma importância pois o contador consegue instruir os produtores de maneira entendível, visto que ele compreende e convive diariamente com as regras/leis que regem a agricultura. Desta forma o contador, aplicando a contabilidade rural, fundamental para bom desenvolvimento, agregará valores para direcionar o proprietário, as possíveis aplicabilidades dos lucros gerado na propriedade, buscando evitar gastos desnecessários, assim fazendo a prevenção de possíveis dívidas e problemas tributários ou judiciais (GOMES,2002).

A evolução do mundo com a tecnologia, afetou diversas áreas e uma delas é agricultura que, afunilando, chega-se nos inúmeros impasses sentido pelos produtores de leite, considerando oscilações dos preços do leite. Contudo, o setor de leite, no Brasil movimenta a maior parte da agricultura, apresentando mudanças positivas no desenvolvimento social e financeiro do país. Porém, deteriora-se pelas mudanças retratadas na economia até características e higiene do leite (GOMES,1995). O dilema a ser estudado é de acordo com os dados observados no decorrer das análises descritivas, em decorrência de que o leite é um produto básico consumido mundialmente, típico na sociedade brasileira e significativo financeiramente à agricultura familiar, mas no ranking de produção não chegamos ao quinto lugar, segundo a EMBRAPA.

Sendo assim, o objetivo geral é expor a existência da contabilidade rural, seus benefícios, quando aplicada corretamente no empreendedorismo agrário, ressaltando como objetivo específico, as mudanças feitas pelo Ministério da Agricultura, norteando então os produtores de leite sob acréscimos de normativas/regras.

Foi realizada busca nas literaturas contábeis, escolhendo livros que fomentavam sobre a contabilidade rural, a fim de fazer uma pesquisa quantitativa e qualitativa, contendo um estudo de caso.

Os capítulos foram divididos. O primeiro menciona-se conceito histórico da contabilidade geral e a função do profissional, posteriormente entra-se ao assunto temático, a contabilidade agrícola e sucessivamente identifica-se os empresários rurais e suas atividades argumentando quando se nomeia empresário, pessoa jurídica/física. Assim começa-se o assunto de contabilidade rural discorrendo deste crescimento empresarial atual e situando no qual momento a empresa/ ou empreendedor rural terá êxitos, fazendo um subtítulo da aplicação desta, agregado então, contabilidade gerencial, o qual identifica os produtos aplicado a gestão rural, enfatizando o objetivo específico, a atividade leiteira, suas dificuldades, rendimentos e produtividade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 Contabilidade (Conceito, história, evolução e papel do Contador)

2.1.1.HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade é tão antiga quanto a própria civilização e está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção, posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos, com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos. "...contabilidade seria a ciência que estuda o registro dos atos e fatos econômicos e administrativos através da evolução da sociedade humana" (SILVA, 2007, p.14).

Estudar a contabilidade, é entender o atual estágio de desenvolvimento da ciência e perceber que a sua existência sempre marcou as necessidades de controle que a sociedade tem em relação aos meios de sustento. Segundo SILVA (2007, p.14) "A contabilidade como hoje a conhecemos, não apareceu assim de um dia para o outro. Antes, pelo contrário, é fruto de uma longa evolução, tendo passado por períodos marcadamente diferentes"

À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, se preocupavam em saber quanto poderia render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros. Segundo FRANCO (1988 p.52) "as demonstrações contábeis são, pois, o principal veículo de transmissão da informação contábil, motivo pelo qual elas devem ser elaboradas segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos." [...]

Com o passar dos anos, a contabilidade tem sofrido constantes transformações, não apenas legais, mas também práticas. Esta evolução advém da

própria necessidade do mercado em receber informações cada vez mais detalhadas e hábeis para a tomada de decisões gerenciais, administrativas ou financeiras.

Enfim, todo este avanço valoriza ainda mais o profissional contábil, que frente a estas mudanças, trata de se atualizar. A contabilidade tem hoje a missão de informar não somente dados fiscais, mas também aspectos econômicos e gerenciais aos quais a empresa está sujeita e tudo isto com a maior exatidão, clareza e velocidade possível.

2.1.1 Contabilidade agrícola

Desde o início das civilizações, o homem já dependia do plantio e cultivo da terra para sobreviver, retirando da natureza tudo o que, ela espontaneamente lhe oferecia. Sendo que as propriedades rurais produziam várias culturas e criações diferentes para sua subsistência.

Passada a época do auto existência, veio a evolução da agricultura, com avanços tecnológicos. O ser humano viu-se obrigado a administrar com coesão sua propriedade. Então, o conceito primário sobre a agricultura deixou de ser apenas rural, passando a depender de vários outros serviços, tais como: máquinas, insumos, armazéns e de infraestruturas diversas. (REIS, 2012).

Durante esse período, a população começou a sair do meio rural, procurando os grandes centros urbanos e quem continuava em suas propriedades rurais, cada dia mais precisava de todos esses avanços tecnológicos para sua produtividade. Segundo (REIS, 2012) [...] as grandes mudanças ocorridas em razão da globalização e impulsionadas pela tecnologia transformaram de maneira significativa as propriedades rurais.

É em razão dessa realidade que surge a necessidade de se controlar e gerenciar a contabilidade rural nas propriedades, porque as ferramentas e informações disponibilizadas por esta muito contribuirão para as tomadas de decisões corretas, refletindo diretamente nos resultados.

CREPALDI, (2004) diz que. “Em decorrência destes avanços produtivos, a agropecuária passou a apresentar um aumento considerável na sua produtividade, o que possibilitou ao produtor rural a obtenção de lucro[...]”. Portanto, a propriedade rural passa de uma forma de se obter a sobrevivência, para ser um negócio uma empresa. O que, por sua vez, criou a necessidade de que fossem criadas novas formas de gerenciamento deste novo negócio, tais como um método contábil específico para suas necessidades e particularidades.

Neste ponto o profissional contábil é responsável por dar suporte a todos os assuntos relacionados à empresa rural, através da possibilidade de proporcionar um melhor gerenciamento das informações externas e internas, atingindo seu objetivo. (COSTA, 2003).

Segundo Calderelli (2003, p. 180), a Contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Assim, segundo Marion (2005): Empresa Rural é aquela que explora a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas. O campo de atividades da Empresa Rural pode ser dividido em três grupos distintos: produção vegetal, produção animal e indústrias rurais.

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

Quando se fala em contabilidade rural, uma das questões técnicas que precisa ser abordada é a dos registros contábeis. Mas, afinal, que tipo de informação deve ser considerado no registro contábil de uma empresa rural? PIERI, (2017) relata que.” Os registros têm a obrigação de respeitar os princípios fundamentais da contabilidade, ou seja, devem abordar as contas de receita, os custos e as despesas. Além disso, o recomendado é que algumas informações específicas sejam observadas”.

Pode-se afirmar que os registros contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.

Assim, os registros contábeis também apresentam os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades, na gestão dos recursos que lhe foram confiados.

A contabilidade rural é, portanto, um ramo da contabilidade que merece uma maior atenção por parte dos empresários, que precisam entender que, além de ser importante para fatores tributários, ele também é fundamental para planejar melhor os rumos do negócio. (FREITAS, 2017).

Mas para que tudo isso funcione eficientemente é necessário uma administração adequada e conhecimento no negócio, além de acompanhar a modernidade, não só no setor produtivo, como máquinas e tecnologias, mas também técnicas administrativas e contábeis atuais.

A conscientização do produtor rural, de que a contabilidade é uma ferramenta importante, que o planejamento e controle da produção são necessários em qualquer empreendimento, independentemente de seu porte, é uma tarefa árdua e difícil do profissional de contabilidade. Pois só assim, o contador estará cumprindo a sua função de gerar informações úteis para a tomada de decisão e conseqüentemente o crescimento da empresa rural. (VILHENA, 2010).

O mercado agrícola vem acompanhando as tendências e mudanças do cenário mundial de competitividade e de ganhos a partir da produção em escala. A elevação do consumo de alimentos e a necessidade dos outros países por alimentos brasileiros geram a possibilidade de renda para os proprietários rurais. “Desta forma, deve ser realizado um trabalho de maneira clara e objetiva, para haver aceitação e entendimento por parte do agricultor, permitir que o mesmo perceba que esses recursos, trarão para ele e sua família uma comodidade e também poderá elevar o rendimento dos seus negócios.” (Revista Eletrônica de Contabilidade 2012)

Entender as ramificações de conhecimento e as áreas de especialização da contabilidade é imprescindível para qualquer profissional do setor. O aprofundamento técnico está atrelado às necessidades profissionais de cada contador, mas o conhecimento básico e o entendimento sobre o que trata cada área são importantes para agregar valor ao trabalho desenvolvido.

2.1.2 Atividade rural e empresário rural

Abordando o agronegócio, alguns conceitos devem ser estudados. Um deles é a atividade rural. Uma atividade rural pode ser analisada como qualquer atividade que pertença ao meio rural, como a agricultura e a pecuária.

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

Para Vilhena e Antunes (2010, p.2): O conselho regional de contabilidade diz que se considera atividade rural:

I – A agricultura;

II – A pecuária;

III – A extração e a exploração vegetal e animal;

Considera-se empresária a pessoa física ou jurídica que tenham atividades econômicas de produção. O empresário rural é a pessoa que se beneficia da atividade rural.

Brasil (2002, Art.966) afirma que: Considera-se empresário quem exerce a atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços.

Marion (2012, p.4) diz que Produtor rural é a pessoa física que explora a terra visando à produção vegetal, criação de animais e a industrialização de produtos.

O art. 971 do código civil estabelece que é facultado a qualquer produtor rural organizar sua atividade econômica sob a forma empresarial, equipando-o após a sua inscrição, para todos os efeitos, ao empresário sujeito a registro. Daí se tem a importância de legalizar a atividade rural exercida (BRASIL, 2002).

Para Crepaldi (2012, p.4) Empresário Rural é aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para produção ou circulação de bens ou serviços.

Marion (2007) empresa rural é a entidade na qual exerce atividades como culturas agrícolas, culturas florestais ou criação de gado, na qual buscam a obtenção de renda. O mesmo afirma: “Empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas.”

Marion (2012, p.2):

Empresas Rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos. O campo de atividades das empresas rurais pode ser dividido em três grupos distintos: Produção vegetal atividade agrícola; Produção animal- atividade zootécnica; indústrias rurais- atividade agroindustrial.

Hilário (1991 p. 259) define-se empresa rural como aquela que se constitui com a finalidade de exercer uma atividade agrícola, com objetivo de lucro.

Crepaldi (2012, p.4). Afirma que: Empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividade que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda. À propriedade privada da terra cabe intrinsecamente uma função social e seu uso é condicionado ao bem-estar coletivo previsto na Constituição Federal.

2.1.3 Contabilidade rural

Para Marion (2012, p.3) Contabilidade Rural: é a Contabilidade Geral aplicada às empresas rurais.

A Contabilidade é uma ciência que estuda o patrimônio de uma entidade por meio das contas de bens, direitos e obrigações. É um conjunto de técnicas que são usadas para um melhor gerenciamento das operações feitas nas

entidades, em várias distribuições específicas a contabilidade de se divide em vários ramos, uma delas é a contabilidade rural, objetivo do presente trabalho. A Contabilidade Rural é a ciência que estuda o patrimônio rural, dando contas específicas ao meio rural e suas particularidades, evidenciando a importância de cada seguimento do meio rural, seja criação de animais ou de culturas permanentes e perenes. (PORTAL DA CONTABILIDADE 2010)

Para que uma empresa rural tenha êxito é preciso uma boa administração, é necessário que o empresário tenha informações concisas do seu negócio e a contabilidade rural fornece dados concretos para tomada de decisão segura. É preciso uma boa administração a qual possa distinguir bem o cenário da empresa rural, a contabilidade rural é uma boa aliada para tomada de decisões.

Para Crepaldi (2012, p. 83):

No momento em que se avalia a importância da Contabilidade Rural em gerar informações para a tomada de decisões, a empresa, para obter sucesso, deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária. É justamente nesses aspectos que a empresa rural apresenta carências e prejudica todo um processo de desenvolvimento e modernização do setor.

A Contabilidade Rural vem se sobressaindo no cenário atual, no entanto ainda não muito aproveitada, porém com o desenvolvimento da economia e aumento do agronegócio no Brasil, cada vez mais tem se entendido a necessidade de aproveitar a contabilidade para aperfeiçoar a administração do rural.

Ulrich (2009, p. 6) afirma que: A Contabilidade Rural é o ramo da contabilidade aplicada às empresas rurais. A Contabilidade Rural é uma necessidade urgente no Brasil, porém ainda pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Em geral, considera-se que a função contábil deve ser controlada pelo empresário rural. Complementa Crepaldi (2004, p. 62)

Os dados que a contabilidade pode promover ao produtor rural ou melhor dizendo empresário rural são de muita importância, pois pode evidenciar obrigações da empresa, dando um apoio mais sólido para administração da mesma, sendo que o mercado do agronegócio sofre muitas alterações durante o ano, pois depende de clima, preço e produção, a contabilidade pode amparar para que essas alterações não gerem muitos danos.

Segundo Dalmolin e Silvério (2011, p. 4): A Contabilidade vem como um meio de se proteger desses riscos a que o produtor rural está exposto. “A contabilização dos registros, e os relatórios gerados através dos fatos ocorridos, podem influenciar muito na análise e na tomada de decisões. O que se espera da Contabilidade é isso, gerar informações úteis e relevantes, para fornecer segurança ao usuário”.

Em se falando de agronegócio, há sempre a necessidade de estar atento as condições reais da empresa rural que a base do agronegócio, a administração aproveitando como ferramenta, a contabilidade rural, para tomada de decisões sobre a gravidade do seu uso, pois tem a competência de evidenciar a capacidade real e assim ajudando para um melhor resultado final.

Muitos estudos distinguem que para uma administração de uma empresa rural é muito importante o uso da Contabilidade, pois é por meios de dados fornecidas pela mesma, que se é capaz de tomar decisões coesas no processo administrativo e do planejamento do contexto da empresa rural, melhorando as mesmas e suas respectivas atividades rurais.

A contabilidade rural busca o auxílio ao empresário do setor agrícola, zootécnico, agropecuário e agroindustrial. Tendo o gerenciamento e a adoção de estratégias as quais permitam melhorias aos resultados da propriedade, sendo possível aumentar a produtividade e o lucro.

Assim, Gomes (2002, p. 21) define a “Contabilidade Rural como sendo um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural”. Neste sentido, Calderelli (2003, p. 180) diz que a Contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Destaca-se como sendo o principal instrumento de apoio para os empresários agrícolas, para a suas decisões e o controle nas operações rurais, consiste sendo um ciclo no qual se coleta das e informações pertinentes, e são distribuídos de forma corretas no seu devido grupo de contas, assim sendo apresentadas em forma de relatórios contábeis (CREPALDI, 2004).

Contabilidade rural é o ramo o qual tem o foco o patrimônio rural. Se dedica aos ativos, sendo eles caixa, equipamentos, terras, sementes e fertilizantes. Os passivos sendo eles empréstimos bancários e o patrimônio líquido da empresa rural.

Segundo Crepaldi (2004, p. 86) tem como finalidade controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado das entidades rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis.

Complementa Crepaldi (2004) que a contabilidade rural deve orientar operações agrícolas e pecuárias, controlar o econômico financeiro da empresa agrícola, em cada atividade produtiva que a propriedade possua, auxiliar na tomada de decisões de investimentos, vendas planejamentos da produção, projeções do fluxo de caixa.

Segundo Calderelli (2003, p. 180), e “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

A mesma vem para auxiliar na geração de informações contábeis para o planejamento e controle das atividades. O objetivo da contabilidade rural é de cuidar do patrimônio da empresa agrícola, apresentando o lucro e o controle do mesmo.

A contabilidade rural tem se destacado no cenário atual, porém não é muito utilizada, contudo com os grandes avanços tecnológicos no agronegócio do Brasil, tem-se uma melhor conscientização do uso da contabilidade para a administração do negócio.

Ulrich (2009, p. 6) afirma: A Contabilidade Rural é o ramo da contabilidade aplicada às empresas rurais.

CREPALDI (2004, p.62) a Contabilidade Rural é uma necessidade urgente no Brasil, porém ainda pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Em geral, considera-se que a função contábil deve ser controlada pelo empresário rural.

2.1.4 O campo de aplicação da contabilidade rural

Conforme (AMORIM, 2015) O início da civilização humana teve como base o plantio e cultivo da terra e a criação de animais para a sobrevivência. Contudo com o passar dos milênios a agricultura e a pecuária evoluíram, juntamente com a civilização humana como um todo, os quais foram sendo substituídos pelos avanços tecnológicos

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

e a consequência desta evolução teve que ser criada uma forma de gerenciar e se administrar a propriedade. Onde houve-se a necessidade de se incluir outros serviços para que a atividade fosse realizada.

Como consequência dos avanços produtivos e tecnológicos, a agropecuária começa a apresentar aumento em sua produtividade, no qual possibilita que o empresário rural, o aumento de lucros significativos. A propriedade rural era vista com algo para a sobrevivência, e passa a ser um negócio. Onde, por sua vez, teve que ser criado um método contábil específico para a área e que suprisse as necessidades e as particularidade da área agrícola (CREPALDI, 2004).

Com o passar do tempo as propriedades passam a produzir para que haja comercialização, para que se fosse possível acompanhar os avanços do ramo era necessário a obtenção de mais dinheiro, para o melhor rendimento das propriedades e também melhorando a forma de trabalho.

Assim surge as empresas rurais as quais buscam gerar a obtenção de lucros.

Crepaldi (1998, p. 23), “Empresa Rural é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gados ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda”.

Ulrich (2009) define contabilidade rural como sendo o ramo aplicado para as empresas rurais, a qual tem por objetivo a mensurar e informar as atividades ocorridas na empresa. É o principal instrumento para o apoio nas tomadas de decisões e a execução e o controle das empresas rurais.

Para Calderelli (2003, p. 180), contabilidade rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Hilário (1991, p.259) fala que o campo que é aplicado a contabilidade agrícola é um ramo da contabilidade geral aplicado às empresas agrícolas, e seu campo de aplicação é, portanto, o patrimônio dessas empresas. Estas possuem características próprias, que as distinguem das demais.

2.1.5 Contabilidade gerencial

“A contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas” (KAPLAN, 2000 p.36)

Conforme a IFA (1998), a contabilidade gerencial é definida em processos como de identificação, mensuração, acumulação, análise, elaboração, interpretação e a comunicação. Muito usada pela administração, para o bom andamento da empresa. Contabilidade Gerencial é integrada ao processo de gestão. Fornecendo as informações essenciais para os administradores conseguirem controlar, planejar, otimizar, medir, reduzir a dispersão destas informações e melhorar a comunicação dentro da companhia (IFA, 1998).

Para Garrison (2001) a contabilidade gerencial fornece informações contábeis gerenciais, que ajudam as empresas a possuírem um bom planejamento e controle da mesma.

A forma de utilizar a contabilidade gerencial é variada como projetos para a melhoria dos processos de produtividade, abertura de novas filiais, lançamentos de novos produtos, senda assim é gera informações para acompanhar os resultados das atividades (GARRISON, 2001).

A função da contabilidade gerencial é utilizar ferramentas adequadas para que chegue as pessoas responsáveis para o controle da boa gestão da empresa, para Jiambalvo (2009) A ideia que se tem sobre a contabilidade gerencial, é para se obter os resultados esperados, para que sejam alcançados tem que ter uma boa gerencia feita pelos gerentes, assim sendo avaliado os gerentes para saber se fazem o bom uso das informações recebidas.

2.2 ATIVIDADE LEITEIRA

A atividade leiteira se passar por uma análise histórica da economia agrícola, foi muito penalizada pelas políticas públicas. Pois, os efeitos que a tabela de preços causa sobre a produção é um tormento para os agricultores, por mais de meio século. A situação em que a ele se encontra atualmente é decorrente da discriminação da atividade leiteira e das políticas pública (GOMES,1995).

Peraci (2007) afirma que o leite é um dos produtos mais significantes para a agricultura familiar. Pois está presente em mais 1,8 milhões de propriedades. O leite gera rendas mensais as quais fazem com que os proprietários das fazendas consigam melhorar a sua produção e gerir a propriedade.

A atividade leiteira do Brasil tem um papel significativo no setor agrícola e representa um grande número no desenvolvimento social e econômico do país. O mercado leiteiro com o passar dos anos sofre muitas transformações, dentre as quais se encontram as econômicas, qualidade e higiene, desde a propriedade rural até a comercialização do mesmo. (GOMES,1995).

O leite é um produto indispensável para o ser humano, e possui um papel muito importante na economia do Brasil, e para muito pequenos agricultores. O nosso país está em sétimo lugar na produção mundial de leite, em 2005 foram produzidos 23,3 bilhões de litros de leite, e tendo, os anos subsequentes um crescimento ainda mais favorável (EMBRAPA, 2006).

A comercialização do leite e de seus derivados possuem uma grande importância para a comercialização.

[...] a produção do leite tornou-se estratégica na agricultura familiar, pois permite uma renda quinzenal ou mensal, que mesmo em pequenos valores, possibilitam a família fazer frente às despesas essenciais como luz; farmácia; compra de alimentos. Mas ela tornou-se essencial para as iniciativas de agro industrialização do leite, o que a coloca em uma nova condição que suscita novos problemas e desafios. (CORONA; PEZARICO apud CORONA; POSSAMAI, 2003, p.14).

Segundo Carvalho e Oliveira (2006) com o grande reconhecimento de sua importância e a sua amplitude, abre-se novos mercados e assim precisando repensar em novas estratégias de negócios e competitivas.

2.2 METODOLOGIA

A pesquisa visa apresentar a metodologia e informar quais os métodos foram utilizados para a elaboração da mesma. A abordagem do problema de pesquisa será realizar a partir de pesquisa quantitativa, qualitativa e estudo de caso.

Segundo Gil (1999 p.32) a observação “constitui elemento fundamental para a pesquisa”, pois é a partir dele que é possível delinear as etapas de um estudo: formular o problema, construir a hipótese, definir variáveis, coletar dados etc.

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

A pesquisa bibliográfica fora através de livros encontrados na biblioteca da instituição Gil (2002, p. 44) descreve que “pesquisa bibliográfica é a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”

Segundo Malhotra (2001, p.155) afirma que “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”.

A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, p. 201).

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

O propósito de um estudo de caso é reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre um fenômeno (PATTON, 2002). É um procedimento metodológico que enfatiza entendimentos contextuais, sem esquecer-se da representatividade (LLEWELLYN; NORTHCOTT, 2007), centrando-se na compreensão da dinâmica do contexto real (EISENHARDT, 1989) e envolvendo-se num estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento (GIL, 2007).

Um estudo de caso é uma história de um fenômeno passado ou atual, elaborada a partir de múltiplas fontes de provas, que pode incluir dados da observação direta e entrevistas sistemáticas, bem como pesquisas em arquivos públicos e privados (VOSS; TSIKRIKTSIS; FROHLICH, 2002). É sustentado por um referencial teórico, que orienta as questões e proposições do estudo, reúne uma gama de informações obtidas por meio de diversas técnicas de levantamento de dados e evidências (MARTINS, 2008).

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

No decorrer do presente trabalho foi analisado 02 (duas) propriedades sendo denominadas A e B. A propriedade A abrange uma área de 19,16 hectares, neste local residem 04 (quatro) pessoas os quais são responsáveis pela administração e cuidado de 43 (quarenta e três) vacas leiteiras. Já a propriedade B contempla uma área de 13,40 hectares, 45 (quarenta e cinco) vacas, sua administração é feita por 03 (três) pessoas. Como podemos identificar, ambas as partes possuem o mesmo porte com relação a quantidade de animais.

Propriedade A:

- Investiu na estrutura da propriedade para se adaptar as novas regras do Ministério da Agricultura.
- Realizou a construção de uma sala em alvenária, toda revestida em cerâmica para o armazenar o produto na temperatura solicitada e os familiares realizam a higienização do local duas vezes ao dia;

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

- trocou todos os equipamentos de ordenha, por equipamentos mais avançados os quais além de informar a quantidade de litros que cada animal produz, ela também sinaliza quando está na hora de fazer a troca do animal.

Propriedade B

- Mantém a estrutura já existente e não realiza nenhuma adaptação para melhorar a qualidade do produto.

Durante o ano de 2019 fora realizado uma a coleta de dados de ambas as propriedades, tendo como base a movimentação de conta bancária custo com energia elétrica, notas fiscais de aquisição de insumos e demais gastos relacionados. Confome tabela abaixo.

CUSTOS / DESPESAS - ANO 2019		
PROPRIEDADES	A	B
Juros	R\$ 1.952,00	R\$ 900,00
Cartão de Credito	R\$ 998,20	
Manutenção de Conta	R\$ 358,32	R\$ 358,32
Financiamentos	R\$ 43.378,75	R\$ 20.000,00
Mercado	R\$ 10.278,93	R\$ 12.000,00
Energia Elétrica	R\$ 2.900,21	R\$ 2.650,75
Silagem	R\$ 17.500,00	R\$ 15.983,89
Vacinação	R\$ 6.928,10	R\$ 5.129,74
Combustiveis	R\$ 3.695,91	R\$ 2.893,56
Mão de Obra	R\$ 7.000,00	R\$ 5.000,00
Saques no Caixa	R\$ 12.257,10	R\$ 16.500,00
Seguros	R\$ 1.005,80	R\$ 2.980,22
Aplicações	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00
Creditos do Leite	R\$ 126.343,70	R\$ 118.727,80

Fonte: "Propriedade A e Propriedade B"

Com base nessas informações foi realizado uma DRE das propriedades

DRE DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCICIO PROPRIEDADE A		
OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR
(+)	Receita de Venda (Faturamento Bruto)	R\$ 126.343,70
(+)	Aplicação Financeira	R\$ 25.000,00
(-)	Saques em conta corrente	R\$ 12.527,10
		R\$ 138.816,60
Gastos Variáveis		
(-)	Compra de Silagem	R\$ 17.500,00
(-)	Mão de Obra	R\$ 7.000,00
(-)	Vacinação dos Animais	R\$ 6.928,10
(-)	Combustíveis	R\$ 3.695,91
(-)	Seguros	R\$ 1.005,80
(-)	Cartão de Credito	R\$ 998,20
(=)	Margem de Contribuinte	R\$ 101.688,59
Gastos Fixos		
(-)	Mercado	R\$ 10.278,93
(-)	Energia Eletrica	R\$ 2.900,21
(=)	Resultado Operacional	R\$ 88.509,45
Despesas Financeiras		
(-)	Manutenção de Conta	358,32
(-)	Juros	R\$ 1.952,00
(-)	Financiamentos	R\$ 43.378,75
(-)	Lucratividade	R\$ 42.820,38

Fonte: "Propriedade A"

DRE DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCICIO PROPRIEDADE B		
OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR
(+)	Receita de Venda (Faturamento Bruto)	R\$ 118.727,80
(+)	Aplicação Financeira	R\$ 20.000,00
(-)	Saques em conta corrente	R\$ 16.500,00
		R\$ 122.227,80
Gastos Variáveis		
(-)	Compra de Silagem	R\$ 15.983,89
(-)	Mão de Obra	R\$ 5.000,00
(-)	Vacinação dos Animais	R\$ 5.129,74
(-)	Combustíveis	R\$ 2.893,56
(-)	Seguros	R\$ 2.980,22
(=)	Margem de Contribuinte	R\$ 90.240,39
Gastos Fixos		
(-)	Mercado	R\$ 12.000,00
(-)	Energia Eletrica	R\$ 2.650,75
(=)	Resultado Operacional	R\$ 75.589,64
Despesas Financeiras		
(-)	Manutenção de Conta	358,32
(-)	Juros	R\$ 900,00
(-)	Financiamentos	R\$ 20.000,00
(-)	Lucratividade	R\$ 54.331,32

Fonte: "Propriedade B"

Tomando-se como base os demonstrativos acima usam-se análise horizontal para interpretá-los.

Blatt (2001, p.60) define Análise Horizontal da seguinte forma:

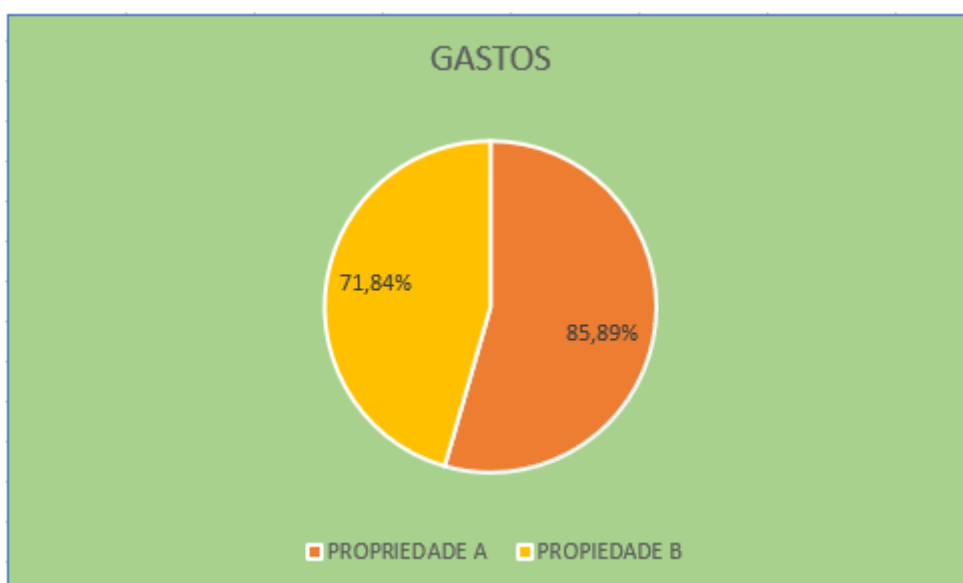
Tem por objetivo demonstrar o crescimento ou queda ocorrida em itens que constituem as demonstrações contábeis em períodos consecutivos. A análise horizontal compara percentuais ao longo de períodos, ao passo que a análise vertical compara-os dentro de um período. Esta comparação é feita olhando se horizontalmente ao longo dos anos nas demonstrações financeiras e nos indicadores.

A Análise Horizontal verifica a variação das contas que compõem as demonstrações contábeis em diversos momentos. Para isso, costuma-se tomar o primeiro exercício com base 100 e estabelece a evolução dos demais exercícios comparativamente a essa base inicial.

Matarazzo (2003, p. 245) cita que “a análise horizontal se baseia na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior e/ou em relação à demonstração financeira básica, geralmente a mais antiga”.

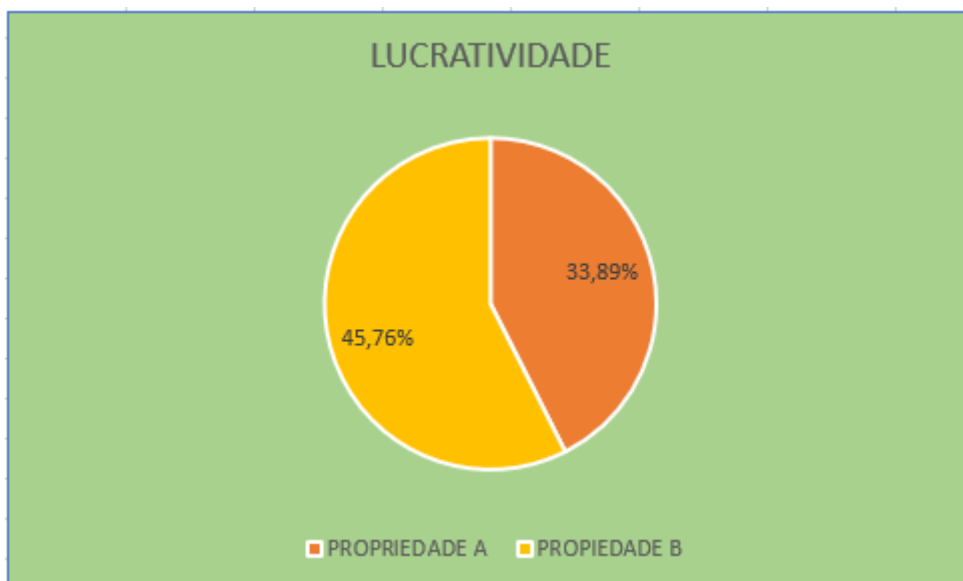
A variação desta análise se dá quando nos anos seguintes exceder a 100% ou o que faltar para 100%.

- A propriedade A possui gastos de 85,89% sobre seu faturamento, sua lucratividade foi de 33,89% em cima de seu faturamento bruto.
- A propriedade B possui gastos de 71,84% sobre seu faturamento, sua lucratividade foi de 45,76% em cima de seu faturamento bruto.
- A propriedade A tem uma receita de vendas de 6,02% a mais que a propriedade B.
- A propriedade A possui gastos de 14,05% a mais que a propriedade B devido a esses gastos sua lucratividade é 11,87% também é menor que a propriedade B.



Fonte: “Propriedade A e Propriedade B”

De acordo com o gráfico acima identificamos que a propriedade A possui um endividamento maior que a propriedade B, isso devido aos investimentos que foram realizados na propriedade para melhorar a qualidade do produto.



Fonte: "Propriedade A e Propriedade B"

De acordo com o gráfico acima identificamos que a propriedade A possui sua lucratividade menor que a da propriedade B, isso devido aos investimentos que foram realizados na propriedade para melhorar a qualidade do produto.

Pode-se concluir na aplicação dos gráficos que a realização dos investimentos, além de valorizar a propriedade faz com que a propriedade A gere maior receita que a propriedade B. A longo prazo os investimentos irão se pagar e a propriedade A terá mais vantagem que a propriedade B.

3 CONCLUSÃO

Podemos perceber ao longo do trabalho que a contabilidade voltada para a agricultura está avançando significativamente, em razão da modernidade, tecnologias e inovações empreendedoras do domínio agrário. Diversos produtores precisam encarregar o financeiro ao profissional contador, desta forma granjeia exclusivamente a produção local, como as lavouras, indústria rural e criação animal, otimizando assim o tempo dedicado na propriedade e conseqüentemente alargando seus lucros.

Enfim, as atividades leiteiras geram capital expressivo por ser um produto considerado, essencial aos seres humanos e seus derivados movem a industrialização. Porém, não atingiu o auge em detrimento das desvalorizações deste ramo, mas o excesso do consumo leiteiro é tendencioso para estimular inéditas estratégias de negócios lucrativos e competitivo.

As novas adaptações exigidas pelo Ministério da Agricultura, de início são custosas aos produtores, afinal é investimento com geração de lucro a longo prazo, como vistos nas análises das propriedades A e B. Em virtude destas mudanças, a produtividade leiteira é melhorada, desta forma as vacas passaram ter confortos durante a atividade leiteira e também nos horários vagos, onde procedeu

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

aperfeiçoamento na alimentação, espaços e outros, reduzindo o estresse animal e aumentando o leite, gerando maiores lucros.

Portanto, olhar sob estas transformações, tanto do Ministério da Agricultura, como o implemento do contador que auxiliará nas propriedades mostrando que, através de investimentos corretos o produtor terá maiores benefícios econômicos, ou seja, o investimento inicial, em breve se pagará, enaltecendo o produto, engrandecendo as terras, conseqüentemente o produtor ganhará destaques.

REFERÊNCIAS

Agronegócio: retratos de um Brasil que dá lucros. Revista Veja. Edição Especial, v. 37, n. 30, abril, 2004.

Análise de balanços; análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2003.

Auditoria contábil: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

BATALHA, Mario Otávio. **Gestão agroindustrial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BLATT, Adriano. **Análises de balanços: estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis.** São Paulo: Makron, 2001

BORILLI, S.P.; PHILIPPSSEN, R.B.; RIBEIRO, R.G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo, PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v.6, n.1, p. 77-95, 005.

BRASIL Lei n. 10.406/2002 **Institui o Código Civil.** 2002.

CALDERELLI, Antonio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira.** 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003. CALLADO, Antonio A. Cunha. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2005

CAMARGO, T. H. **Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio.** Egresso do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas ICE, 2004.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB Agro CEPEAUSP/CNA**, jan/dez 2012. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/pib/>. Acesso em: 16 out. 2018.

COE, J. C. S.; LOPES, M. do S. F. **A Contabilidade no Agrobusiness.** X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2005.

Contabilidade e controladoria em agribusiness. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Contabilidade Empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2005.

Controladoria estratégia e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

COSTA, Maristela dos Santos; LIBONATI, Jeronymo José; Rodrigues, Raimundo Nonato. **Conhecimentos sobre Particularidades da Contabilidade Rural: Um Estudo Exploratório com Contadores da Região Metropolitana de Recife.** Artigo publicado na revista eletrônica ConTexto, Porto Alegre, v. 4, n. 7, 2º semestre 2004. Disponível em <http://www.ufrgs.br>. Acesso em 15 de março de 2009.

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 3. ed. Revista atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2005.

DALMOLIN, A.; SILVÉRIO, A.C. **Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte: um estudo caso**;2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso Superior de Ciências Contábeis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Disponível em: <http://portal.blbbrasilcoladenegocios.com.br/o-que-e-contabilidade-rural/>

Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm> Acesso em: 24 out. 2018. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

Disponível em: [HTTP://WWW.PORTALDECONTABILIDADE.COM.BR/TEMATICAS/CONTABILIDADE-DE-TECNOLOGIA.HTM](http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade-de-tecnologia.htm)

Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/falhas-na-comunicacao-interna-de-uma-empresa-podem-comprometer-resultados>

Disponível em: <https://blogdaqualidade.com.br/como-identificar-problemas-no-processo/>

Disponível em: <https://constructapp.io/pt/falta-de-comunicacao-nas-empresas/>

Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/05/22/com-incerteza-politica-e-economia-fracas-governo-reduz-projecao-para-o-pib.htm>

Disponível em: <https://economia.uol.com.br/ultimasnoticias/redacao/2012/02/27/saiba-como-identificar-a-concorrencia-e-se-diverenciar-no-mercado.htm>

Disponível em: <https://eusouempreendedor.com/como-identificar-seus-concorrentes/>

Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-rural>

Disponível em: <https://www.racecomunicacao.com.br/blog/o-problema-da-falta-de-comunicacao-interna/>

DISPONIVEL EM: [HTTPS://WWW.ROBERTODIASDUARTE.COM.BR/GANHA-O-PROFISSIONAL-QUE-ENXERGAR-MAIS-LONGE/#.XL-KN4HKJIU](https://www.robertodiasduarte.com.br/ganha-o-profissional-que-enxergar-mais-longe/#.XL-KN4HKJIU)

Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/motivacao/zona-de-conforto/>

Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Humanas/Contabilidade/Influ%C3%AAs-das-escolas-europ%C3%AAs-e-norte-americanas-927382.html>

DISPONIVEL EM: <https://www.tuacarreira.com/metodologia-tcc/>

Disponível em: portaldecontabilidade.com.br. (19 de agosto de 2018.)

EDWARD, J. Show dos Bilhões: a proteína do campo. **Revista Veja**. Edição Especial v. 2070, n. 29, p. 77-81, julh. 2008.

EISENHARDT, K. M. **Building Theories from Case Study Research**. The Academy of Management Review, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

FACULDADE DE AMPÉRE. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAMPER**. Ampére, 2007.

FARIA, D. C.; MONTOVANI, E.; MARQUES, S. M. **A Contabilidade Rural no Desenvolvimento do Agronegócio, 2010**. Acadêmicos do da Faculdade Cenecista de Varginha – FACECA.

1 Acadêmica de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Jaquesilva0799@gmail.com

2 Acadêmico de Ciências Contábeis – FAMPER/PR. Email. Gabriel.harres@hotmail.com

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FRANCO, Ilario. **A evolução dos princípios contábeis no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1988.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1995.

GOLDIM, J. R. **Bioética e interdisciplinariedade**. Educação, Subjetividade & Poder, v. 4, p. 24-8, 1997.

GRECO, A.; GÄRTNER, G.; AREND, L. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

GRECO, Aluisio; ARENDT, Lauro. **Método das partidas dobradas. Teoria e prática**. Artigo eletrônico disponível em <http://www.wikipedia.com.br>, publicado em dezembro de 2007. Acesso em 22 de março de 2009.

HENDRIKSEN, Élson S. e BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T.. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil Ltda., 1985.

[HTTPS://CONTADORES.CONTAAZUL.COM/BLOG/A-CONTABILIDADE-HOJE-E-O-PAPEL-DO-CONTADOR-2-0-COM-ROBERTO-DIAS-DUARTE](https://contadores.contaazul.com/blog/a-contabilidade-hoje-e-o-papel-do-contador-2-0-com-roberto-dias-duarte)

https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/108_1.pdf

IUDÍCIBUS S. de, *et. all.* **Contabilidade Introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDICIBUS, Sergio de, MARION, Jose Carlos. **Curso de Contabilidade para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LLEWELLYN, S.; NORTHCOTT, D. **The “singular view” in management case studies qualitative research in organizations and management**. An International Journal, v. 2, n. 3, p. 194-207, 2007.

MARION J. C. **Análises das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 3. ed.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária**; 13 ed. São Paulo Atlas, 2012.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, M. A.; GUARANY, C. L. **O papel do Agronegócio. Agroanalysis.** São Paulo, v. 32, n. 11, p. 18-19, nov. 2012. Biblioteca(s): Embrapa Semiárido.

MEDEIROS, Valdeci. **Contabilidade.** Artigo eletrônico publicado em janeiro de 2008, disponível em <http://www.valdecicontabilidade.net.br>. Acesso em 22 de março de 2009.

MORESI, E. Metodologia da Pesquisa. Brasília – DF: Universidade Católica de Brasília – UCB, 2003. Disponível em: <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf.> Acesso em: 14 out. 2018.

NAGATSUKA, Divane A. Silva; TELES, Egberto L. **Manual de contabilidade introdutória.** São Paulo: Thompson/Pioneira, 2002.

NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2005.

NUNES, L. A. R. **Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

O fluxo de caixa no setor rural. Caderno de Estudo, n. 09 – São Paulo – FIPECAFI, Outubro de 1993. Disponível em: <http://www.marion.pro.br>, portal/ Acesso em: 29 Julh. 2008.

OLIVEIRA, L. M. **Controladoria estratégica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PATTON, M. G. **Qualitative Research and Evaluation Methods.** 3 ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2002.

REIS, Á. T. S.; SALES, C. V.; CORDEIRO, M. do S. F.; SILVA, **dade aplicada ao agronegócio: Análise da empresa Rasip Agropastoril S.A,** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Curso de Ciências Contábeis com Ênfase em Controladoria 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3 ed. São Paulo: atlas, 1999, p. 80.

SANTOS, C. C.; TOLEDO FILHO, J. R.; KNUTH V.; CARDOSO, A. F.; SOUZA V. A gestão contábil na atividade do agronegócio e agropecuário como ferramenta gerencial para tomada de decisões nos períodos de sazonalidade. In: **XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER.,** 2007, Londrina PR. **Anais Eletrônicos...** Londrina - PR: , SOBER, 2007.

SAVOIA, J. R. F. **Agronegócio no Brasil: Uma Perspectiva Financeira,** São Paulo: Saint Louis, 2009. Disponível em: <http://www.agroanalysis.com.br/materia_detalhe.php?idMateria=1365> Acesso em 14 Out. 2018.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil.** v. 8. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, A. C. R. de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Historia do pensamento contábil: com ênfase na historia da contabilidade brasileira.** 2ª edição.curitiba, Editora: jurua ,2007.

ULRICH, E. R. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio, 2009.** Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural**. 2010. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/home> Acesso em: 19 Out 2018.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. **Case research in operations management**. *International Journal Of Operations & Production Management*. v. 22, n. 2, p. 195-219, 2002.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.